



# SEMINÁRIO DoCEntes

## A CRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PODCASTS COMO ALTERNATIVA REMOTA AO ENSINO DE FILOSOFIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Santiago Pontes Freire Figueiredo<sup>1</sup>

### RESUMO

O novo coronavírus trouxe desafios para toda a população mundial no ano de 2020, sendo que no campo da educação não foi diferente. Novos modelos tiveram de ser empregados no correr do percurso para que os prejuízos pudessem ser minimizados. Porém, o contraste de realidades presentes nas escolas fez com que os professores tivessem de pensar práticas que pudessem atender os estudantes em diferentes situações. Foi a partir deste cenário que se pensou a produção dos *Podcasts Filosóficos* como alternativa remota ao ensino de Filosofia. Será descrito passo a passo a experiência de criação e utilização dos *podcasts filosóficos* como uma ferramenta de auxílio às aulas remotas de Filosofia, devido ao grande número de alunos que não conseguem assisti-las nos horários agendados por diversos motivos, e como os *podcasts* ficam disponíveis de maneira fixa nas plataformas digitais, garantem o acesso flexível dos discentes, sem exigência de horário ou local, sendo um aporte importante na legitimação da democratização do saber, sem exclusão dos indivíduos. Portanto, espera-se validar formas com que a Filosofia é incisiva na vida dos alunos e alunas, possibilitando a observação e questionamento do mundo de maneira crítica e autônoma, utilizando-se dos mais diferentes métodos para que o conhecimento filosófico seja mais acessível a todos aqueles que o tem por direito previsto nas legislações que regem a educação brasileira.

**Palavras-chave:** Podcasts. Ensino de Filosofia. Ensino Médio. Aulas Remotas.

### Introdução

O período de estudos remotos exigiu dos professores e alunos desdobramentos nunca antes vivenciados. Com o isolamento social por conta da pandemia do novo coronavírus, novas formas de

---

<sup>1</sup> Professor de Filosofia na Escola Estadual de Educação Profissional Guilherme Teles Gouveia, em Granja/Ce, desde 2013. Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, com especialização em ensino de Filosofia pela Faculdade Futura e mestrando no Programa Mestrado Profissional em Ensino de Filosofia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.



# SEMINÁRIO DoCEntes

ensino e aprendizagem tiveram que ser criadas e fortalecidas, pensando na democratização do saber, observando que todos os estudantes possuem o direito de acesso ao conhecimento. Contudo, muitas barreiras foram enfrentadas, pois nem todos dispuseram das mesmas condições sociais e tecnológicas, tanto docentes como discentes, tornando o trabalho do corpo da escola ainda mais complexo para atender a uma grande demanda. Com o estabelecimento das aulas remotas pelo Governo do Estado do Ceará, algumas plataformas digitais começaram a ser utilizadas para a interação ao vivo. No entanto, as novas nuances do contexto vivido, não permitiam que muitos alunos acompanhassem as aulas nos devidos horários previamente agendados, gerando um déficit no que tange ao referido acesso ao saber. Foi então que surgiu a ideia de criar o *Podcast Quarentena Filosófica* como uma alternativa ao ensino de Filosofia na Escola Estadual de Educação Profissional Guilherme Teles Gouveia.

A grosso modo, *podcast* é uma ferramenta muito semelhante aos programas de rádio, sendo realizado por meio da captação de áudio e divulgado periodicamente nas plataformas, sites e blogs da internet. Existem *podcasts* dos mais variados assuntos, que vão desde o jornalismo até a contação de histórias para crianças. Porém, ao tomar conhecimento de um site especializado em *podcasts* de Filosofia, o [filosofiapop.com.br](http://filosofiapop.com.br), surgiu a ideia inicialmente, de baixar os episódios disponíveis ou até mesmo copiar os links e repassar aos alunos, todavia, percebeu-se que os estudantes necessitavam de materiais mais condensados e mais objetivos, devido ao grande número de disciplinas e conteúdos que os mesmos tem de dar conta. Em meio a este complexo cenário, foi então que surgiu a reflexão: Por que não criar o próprio canal onde fossem disponibilizados *podcasts* mais sucintos e de acordo com a realidade dos assuntos abordados nas aulas de Filosofia, onde os alunos e alunas pudessem ter acesso a qualquer horário e lugar? E assim o foi realizado.

## **Metodologia**

Inicialmente, estudos sobre como manipular editores de áudio e vídeo foram realizados, não com objetivo de criar algo realmente profissional, mas que pudesse atender a uma demanda urgente, algumas etapas acabaram sendo puladas, e o conhecimento dos métodos se deu na prática, errando e acertando. Os materiais utilizados para a confecção dos *podcasts* foram: um notebook, um celular, fone de ouvido, uma caixa amplificadora pequena e um microfone, como podemos ver na imagem abaixo:

# SEMINÁRIO DoCEntes



Figura 1: Bastidores da produção do podcast filosófico

Antes da gravação, era preparado um slide com o conteúdo a ser abordado, para dar destaque aos principais conceitos a serem discutidos. Este slide era enviado com antecedência aos alunos, via *whatsapp*, para que os mesmos pudessem acompanhar as argumentações. Após este processo, partia-se para a segunda parte, que consistia em colocar a função “gravador” no celular. A caixa de som e o microfone serviam para amplificar um pouco a voz, mas o volume não poderia ser muito alto para não atrapalhar a qualidade da captação de som. Quando a gravação finalmente começava, iniciava-se com uma canção que era escolhida tomando por base o conteúdo da aula, às vezes sendo colocada também alguma música instrumental, somente. Era importante ir baixando o volume da música na medida em que a aula, gravação da voz, começasse a ser feita, de uma maneira que ficasse quase inaudível, somente como uma espécie de fundo. Seguia-se então explicando cada slide e ao final, elevava-se o volume da música para encerrar. Alguns bordões foram criados para dar um ar de familiaridade também aos estudantes, tais como: *Salve, salve! Aqui quem vos fala é o professor Santiago Pontes, estamos dando início a mais um programa quarentena filosófica!*

Com a captação do áudio realizada, utilizou-se um aplicativo simples de edição onde se colocava uma imagem e jogava o áudio da gravação por cima, convertendo esta junção em um arquivo de vídeo. Semanalmente três podcasts estavam prontos para serem entregues aos estudantes. A plataforma escolhida para o armazenamento foi o *You Tube*, por toda a facilidade e acessibilidade para todos os atores envolvidos, sem custos, principalmente.

# SEMINÁRIO DoCEntes

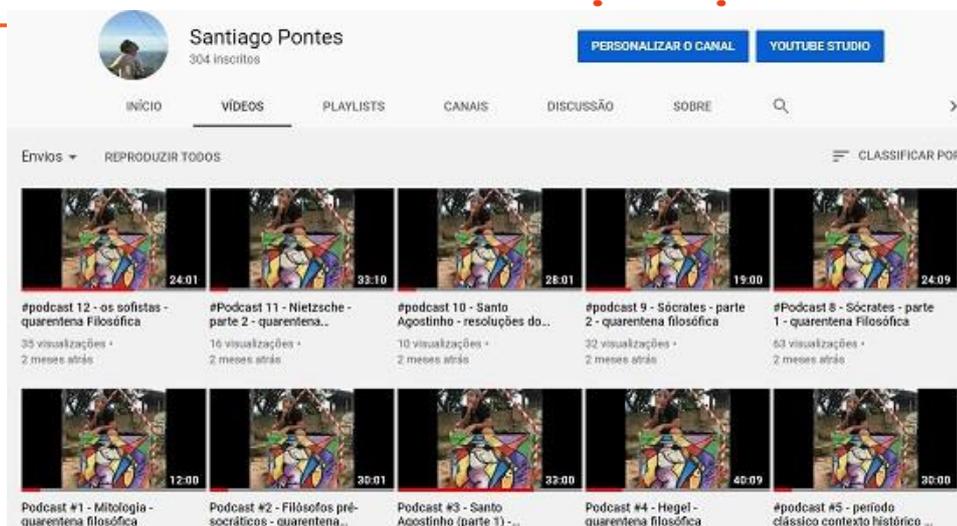


Figura 2: Canal do professor Santiago Pontes, onde estão armazenados os podcasts filosóficos.

## Resultados e discussão

Ao todo foram desenvolvidos 12 podcasts no primeiro semestre de 2020, obtendo, em média, 31 acessos por episódio, o que pode parecer pouco, se levarmos em consideração que na realidade desta instituição de ensino uma grande maioria dos alunos conseguia assistir as aulas remotas normalmente, levando a entender que o público alvo desta ação não eram aqueles que possuíam este acesso normal e sim aqueles que por conta de alguma dificuldade, acessavam na hora que fosse possível. Sob esta ótica, 31 alunos a mais, em média, tiveram a sua aprendizagem garantida em Filosofia através desta ação, garantindo o direito ao saber e demonstrando que barreiras podem ser derrubadas quando se tem esforço e dedicação para se alcançar objetivos. Longe de ter a pretensão de querer romantizar a situação de precariedade e exclusão de muitas famílias brasileiras, o que de fato nos leva a agir de maneira criativa por conta de uma necessidade, apontamos para uma metodologia bastante interessante e possível até mesmo para quando as aulas presenciais retornarem. Neste sentido, os resultados não são quantitativos, mas qualitativos e humanos.

## Considerações finais

A produção e divulgação dos *podcasts filosóficos* abriram um leque de possibilidades para a popularização da Filosofia não somente entre os estudantes do ensino médio, visto que muitos deles relataram que os ouviam junto com os pais, parentes ou repassavam até para colegas de outras



# SEMINÁRIO DoCEntes

instituições de ensino, o que soma um benefício a mais daquele pretendido: levar aos estudantes as discussões filosóficas de maneira flexível para que pudessem acessar em qualquer horário e garantir-lhes o acesso democrático ao conhecimento, visto que por algum motivo não poderiam comparecer às aulas remotas agendadas em horários específicos.

Diante dos ataques constantes à disciplina filosófica, criar ambientes de propagação da mesma são exemplos de atividades de resistência em relação àqueles que pregam o culto à ignorância. É necessário reconhecer o papel que a educação exerce e tem a possibilidade de exercer na vida de todos os brasileiros. Devemos reconhecer as falhas e também os avanços, mas, sobretudo, lutar e se esforçar para que possamos formar pessoas de maneira integral para que sejam bons profissionais em uma área e também cidadãos críticos, sabedores de seus direitos, deveres e que tenham o respeito como preceito fundamental da vida e da convivência humana.

A apreensão de tais competências e habilidades perpassa pelos saberes filosóficos aprendidos durante o ensino médio nas aulas de Filosofia. Nesse sentido, professores e professoras devem estar atentos para os sinais dados pela juventude em relação àquilo que realmente importa para eles, para que a partir destas vivências se possa fazer à conquista para o universo da Filosofia que, entre outras coisas, os ajudará a compreender que o que nos move diz respeito muito mais às dúvidas e perguntas que levantamos do que propriamente às respostas que porventura possam surgir.

## Referências

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos**. – 3 ed.. – São Paulo, Edições Loyola, 1986.

RODRIGO, Lídia Maria. **Filosofia em sala de aula: Teoria e prática para o ensino médio**. - Camp–nas, SP: Autores Associados, 2014. – (Coleção formação de professores).